Quem foi o ProfetaSofonias?

Seu nome Sofonias significa “Javé protege”ou “escondeu”. Em Sf 1,1 encontramos a afirmação de que ele seria tataraneto do rei Ezequias, e, portanto, teria descendência real. O profeta também é apresentado comofilho de Cusi, (Cfr. Sf 1, 1), podendo significar que Cusi foi seu pai ou que ele é da região de Cuch, na Etiópia. Sofonias poderia ter sido um profeta negro defendendo a causa dos excluídos na Terra Santa. A atividade profética de Sofonias se deu durante a minoridade do rei Josias (610-620 a.C).

As profecias que lhe foram atribuídas tratamda situação com que a população de Judá estava sofrendo com a grave opressão de seus governantes e sacerdotes. Por isso, Sofonias tem como principal característica seus oráculos de denúncia, “o dia de Javé”.

Contexto

Por volta de 722 a.C. O reino do Norte chega ao fim, sua capital Samaria é destruída e sua população é deportada (2Rs 18,11). Um grande volume de refugiados chega ao Reino do Sul. Jerusalém, por exemplo, passou de mil para mais de quinze mil habitantes. É neste momento que Ezequias, rei de Judá, começou uma reforma centralizadora (2Rs 18,4): Yahweh se tornou o Deus do estado e as outras divindades e santuários foram destruídos, somente em Jerusalém se devia cultuar Yahweh.

Jerusalém se torna o centro do governo e da religião. Contudo, a reforma de Ezequias não foi continuada por Manassés, seu sucessor. Ele submisso a Assíria traz os deuses deles para seu Reino (2Rs 21,3-7). Ele governou por quarenta anos e foi sucedido por Amon. Após uma disputa na corte o rei Amon foi morto e os “povos da terra” haviam posto em seu lugar Josias que é colocado no governo com oito anos de idade por voltade 640 a.C (2Rs 22,1). Contudo, a grande potência da época, a Assíria, controlava tudo, inclusive nas práticas religiosas. Nesse contexto, os seguintes grupos disputavam o poder:

- Os povos da terra: grandes proprietários de terra que oprimiam os mais pobres. Eles quecolocaram o jovem rei Josias no trono (2Rs 21,24);
- Nobres e príncipes (Sf 1,8): estes buscavam sustentar o poder através de alianças com as grandes potências.

Nesse contexto nasce também a centralização do poder e da religião em Jerusalém. E nesse contexto que o profeta desenvolveu suas atividades.

Temas e questões

A mensagem deste profeta se concentra no julgamento das injustiças sociais que estavam ocorrendo. Por um lado, se faz uma condenação contra as práticas sincréticas feitas (Sf 1,4-7) que também abrangem a justiça social (3, 3-4). O “dia do Senhor” como dia em que a justiça será feita é um tema central destas profecias. Os pobres são os herdeiros da salvação prometida em oposição aos grandes e poderosos que agem contra a vontade de Deus. Assim, o próprio Deus irá agir na história para que a justiça seja feita.

Estrutura do livro

O livro de Sofonias se assemelha em sua estrutura com os grandes profetas. Com oráculos de julgamentos contra Judá e contra as nações antes de se apresentarem aspromessas de salvação.

Em síntese, assim se apresenta o livro:

Título: 1,1

1ª parte: Juízo para Judá/Jerusalém: 1,2- 2,3

- toda a terra sofrerá: 1,2-3
- a punição de Judá por suas faltas: 1,4-6
- anúncio do “dia do Senhor”: 1,7-9

- a punição para Jerusalém: 1,10-13
- reiteração do anúncio do “dia do Senhor”:1,14-18
- possibilidade de salvação: 2,1-3

2ª parte: Juízo para os povos e para Jerusalém

- Contra a Filisteia: 2,4-7
- Contra Moab e Edom, incluindo as “ilhas”: 2,8-11
- Contra Cush: 2,12
- Contra a Assíria: 2,13-15
- Contra Jerusalém: 3,1-5
- Ameaça final: 3,6-8

3ª parte: Oráculos salvíficos: 3,9-20

- Os povos se converterão: 3,9-10
- Judá será renovado: 3,11-13
- O júbilo de Sião-Jerusalém: 3,14-20

Redação

As profecias atribuídas a Sofonias foram lidas e relidas no período pós-exílico. Segundo a Nova Bíblia Pastoral, a redação atual traz uma mistura de várias redações partes que foram realmente escritas no tempo do profeta e redações deuteronômicas. São consideradas como redações posteriores os seguintes trechos:

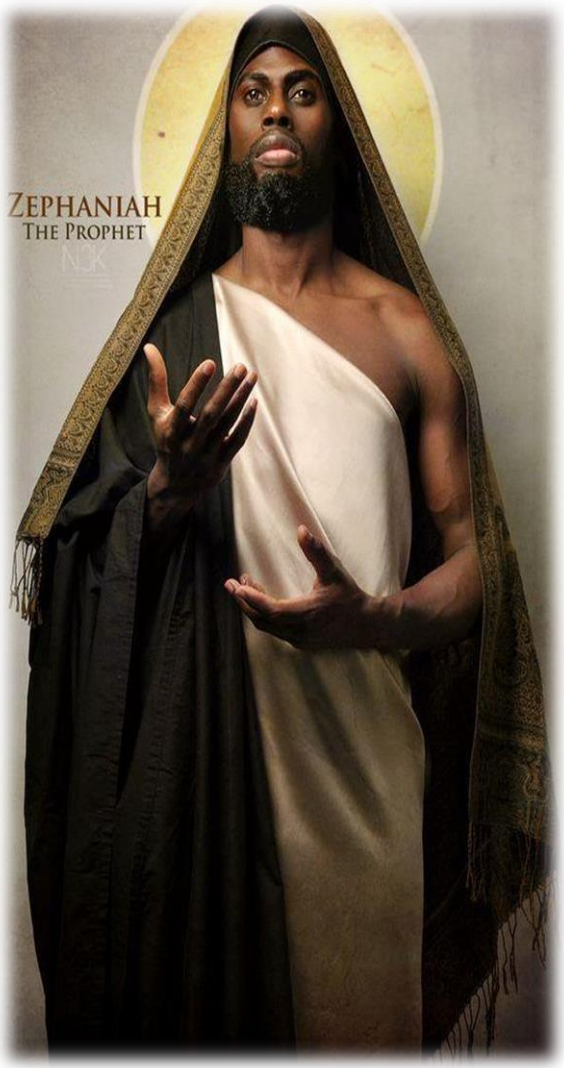
- O Título 1,1
- Os oráculos contra as nações: Filisteia (2,7), Moab e Amon (2, 8-11), Cush (2,12)
- A lição das nações (3, 6-8)
- As promessas salvíficas do final do livro (3,9-20).

O livro é divido em quatro agrupamentos, oráculos contra Judá (1, 2-2, 3); contra as
nações próximas (2, 4-15); contra Jerusalém
(3, 1-8) e a promessa de restauração (3,9-20).Nele encontramos o clássico modelo de advertência, julgamento e promessa.

Referências bibliográficas

- Pastoral, Nova Bíblia, Introdução ao Profeta Sofonias, São Paulo: Paulus, 2014;
- BALANCIN,Euclides, STORNIOLO, Ivo, Como ler o livro de Sofonias, 2ª ed., Paulus pp 7-10;
- RÖMER, Thomas, MACHI, Jean-Daniel, Nihan Christophe, Loyola, pp 540-545.

Grupo: Fr Paulo, Fr Ivanildo, Fr. João Afonso, David Brendo, Fabrício Malaquias, Fr Christiam.



Sofonias

Os pobres da terra